

Portugal afirma-se como hub competitivo de serviços partilhados

O mercado de Shared Service Centers (SSC) em Portugal vive um dos momentos mais dinâmicos de sempre, com 93 operações ativas e mais de 30 mil empregos criados. A crescente procura por profissionais qualificados e multilingues reforça a atratividade do país como destino europeu para estes centros.

Seniores ganham peso na economia familiar e digital em Portugal

A população sénior em Portugal afirma-se como pilar financeiro das famílias e revela crescente literacia digital, segundo o Barómetro Europeu do Consumo Observador Ce-tele. Com 31% da população acima dos 60 anos, 81% dos seniores apoiam filhos e netos, acima da média europeia. O estudo destaca também maior adoção tecnológica, com 21% a usar regularmente ferramentas digitais. No consumo, prevalece equilíbrio entre conforto e prudência, com forte sensibilidade ao preço e crescente preocupação com sustentabilidade.

Economia portuguesa estagna no início de 2026

A economia portuguesa terá estagnado no primeiro trimestre de 2026, segundo o Barómetro CIP/ISEG, que estima uma variação em cadeia nula do PIB e um crescimento homólogo de 2,2%. O desempenho reflete efeitos de base e o impacto de fenómenos climáticos

extremos no início do ano, bem como sinais iniciais do conflito no Golfo Pérsico. A produção industrial caiu 4,4% em fevereiro, penalizada pelas tempestades. A recuperação poderá ser apoiada por indemnizações e programas públicos ao longo do ano.

Operação Influencer: MP admite demora, mas rejeita decisões apressadas

O Ministério Público admite que o andamento da Operação Influencer "não é ideal", mas garante que não irá tomar decisões precipitadas. O diretor do DCIAP recusou apontar prazos para o fim do inquérito, negando previsões que apontavam para

2027. Sublinhando a complexidade do processo, assegura que a prioridade é uma decisão baseada na prova. A investigação envolve suspeitas ligadas a projetos em Sines e à exploração de lítio. O caso levou à queda do Governo de António Costa em 2023.

Católica Tax promove debate sobre tributação do setor financeiro

A Universidade Católica Portuguesa, em Lisboa, recebe a 14 de maio a conferência "Tributação do Setor Financeiro: presente e futuro", organizada pela Católica Tax. O evento decorre entre as 14h30 e as 17h30 e

reúne especialistas nacionais e europeus para discutir os desafios atuais e as perspetivas futuras da fiscalidade no setor. O programa inclui dois painéis dedicados ao presente e ao futuro da tributação.

ABANCA lucra 207,5 milhões e reforça solidez

O ABANCA registou um lucro de 207,5 milhões de euros no primeiro trimestre de 2026, com uma rentabilidade de 13,2%, sustentada pelo crescimento do negócio e gestão prudente. O banco captou mais

de 37 mil novos clientes e aumentou o volume de negócio para 138 mil milhões de euros. O crédito e os recursos cresceram, enquanto a qualidade dos ativos se manteve sólida, com incumprimento de 2%.

NOTA DE FECHO



JORGE A. VASCONCELLOS E SÁ

Senior Researcher at CIGEST
MBA Drucker University / PhD Columbia University
E-mail: associates@vasconcellosesa.com
Consulte o novo blog: www.libertasblog.pt

Faltam polícias? Em minha casa tenho cinco

As novas tecnologias possibilitam-me dar conferências a longa distância. Reservo para tal geralmente as sextas-feiras.

No dia 17/4 às 10h00 tocou a campainha.

Continuei a conferência até que a empregada bateu à porta do escritório informando-me que lá fora estavam cinco polícias e dois carros com dez bombeiros.

Interrompi a conferência. E saí perplexo: a última multa de estacionamento da EMEL por ir além do prazo uns escassos minutos, tinha sido paga no próprio local após o carro ter sido bloqueado.

Mas sobretudo preocupado. Bombeiros? Vivo numa zona de fogos... Percorri assim o corredor incentivando as minhas capacidades olfativas. Debalde. Não me cheirava a nada. Porque vim a descobrir que o esturro não tem cheiro.

O senhor está a fazer uma queima?

Estou.

Com que autorização?

Da lei.

Onde está o papel?

Volto já.

Aqui está a comunicação de realização de queima de amontoados (decreto-lei 82/2021 de 13/10) e nº de pedido 8775356 com a data de 13/4/2026 às 17h, 57m e 13 segundos. Algo mais?

Não. É que ninguém nos (a nós GNR e bombeiros) disse nada.

Eu explico.

Não tendo recolha de lixo, periodicamente tenho que queimá-lo: um pequeno amontoado sob constante vigilância, com uma faixa limpa de vegetação à volta, etc.

Antes era assim: Está lá, é da GNR? É para avisar que vou fazer uma queima. Está lá, é dos bombeiros? É para... (e depois apareciam na mesma os bombeiros porque quem recebeu a mensagem tinha-se esquecido de notificar).

Agora informa-se a câmara municipal que tem o dever de informar os bombeiros e a GNR. Só que não cumpre o seu dever porque quem recebe a comunicação está ocupada/o com tarefas superiores a pintar as unhas ou dar dois dedos de conversa.

A falta de comunicação continua. O que mudou é que antes apareciam apenas os bombeiros e agora vêm também acompanhados da GNR.

Resultado?:

- Interrompe-se o trabalho do município;

- Cinco GNRs deslocam-se;

- Dez bombeiros idem idem, aspas aspas.

Para? Nada.

Que se pague IMI... Que se pague AIMI... Que não tenha recolha de resíduos, esgotos ou fornecimento de água... Que tenha que informar... Agora que o funcionário camarário não cumpre o seu dever é que não pode ser. Tudo mal.

Tempo. Gasolina. Energia. Um desperdício.

É por isto que em Portugal se pedem mais e mais recursos, sem parar. Nunca chegam. E em todas as áreas. Os recursos nunca bastam porque são desperdiçados.

Uma amiga da minha mãe esteve dias numa maca de uma urgência hospitalar sem comer nem beber. Uma outra amiga, perdeu a paciência, levantou-se, saiu sem que ninguém lhe dissesse nada (com a roupa de dormir com que tinha entrado), meteu-se num táxi e o taxista levou-a ao lar (que pagou). Até hoje não há conhecimento que tenham dado pela falta dela.

Portugal não tem nem nível, nem qualidade de vida, porque não tem organização.

Porque sendo os recursos por natureza escassos, o papel da organização é maximizar a sua eficiência.

Só que a organização requer esforço de pensar. E força para dar ordens e penalizar quem não cumpre o seu dever.

E isto requer a ausência de preguiça e cobardia. Duas características transversais em Portugal, dos subordinados às chefias.

Não? O que vai acontecer à funcionária/o camarária que desbaratou o dinheiro dos municípios porque não fez uma simples comunicação? Tudo como dantes no quartel de Abrantes.

Quanto ao mais, dois pontos.

Primeiro: um empregado tem direito a salário, higiene e segurança e o dever de diligência, porque trabalhar é servir.

Não tem só direitos, porque sendo os direitos de uns os deveres de outros, faria destes escravos.

Segundo: não é errar que é humano, é acertar que é humano: errar é próprio dos animais mais irracionais.

Assim, se de vez em quando se erra, tal é lamentável. Porque as acções têm consequências. Para os outros certamente. E para quem erra também veriam.

E porque ainda 1) quem faz um cesto faz um cento, 2) não há nada que se espalhe mais rapidamente que os maus exemplos, e 3) os utentes têm o direito a serem bem servidos.

P.S.: Novo blog dedicado aos homens e mulheres esquecidos de Portugal que trabalhando sustentam o país: www.libertasblog.pt

PUB

INTERNATIONAL CLUB OF PORTUGAL
Joining Cultures

ALMOÇO-DEBATE COM FERNANDO DE ALMEIDA SANTOS
BASTONÁRIO DA ORDEM DOS ENGENHEIROS
26 DE MAIO. SHERATON LISBOA HOTEL
TEMA: "A ENGENHARIA E A SOCIEDADE"

MAIN SPONSOR:
DePaço FOUNDATION
SUPPORTING THOSE WHO PROTECT AND SERVE

GOLD SPONSORS:
VAZCONSTROI AM 48 ifma blx bragalux aja2

MEDIA PARTNERS:
Essential VidaEconómica BUSINESS exlusiva LIDER diaspora

Inscrições: geral.icpt@gmail.com | geral.icpt.pt 211 320 413 | 913 330 055